

## A PARÁBOLA DAS PEDRAS

Em um determinado momento de suas vidas, um grupo de pessoas com os mesmos objetivos e finalidades se reuniu para um importante encontro, durante o qual discutiram como atingiriam o grande projeto: alcançar o topo de uma montanha próxima do local em que estavam. Nenhuma delas havia feito isso antes, portanto, era preciso preparar-se para a tão esperada jornada! Água, algumas roupas, alimentos e outros víveres compunham a sacola carregada por essas pessoas. Iniciava-se a caminhada...

Algum tempo depois, quando o grupo atingia a metade do trajeto, aproximadamente, houve uma pausa. O que as fizeram parar? Seria o cansaço ou um pouco de fome talvez? Não! O motivo da parada vinha do céu, era aquela inesperada voz a dizer-lhes:

- Parem onde vocês estão! Olhem ao redor. Percebam como existem muitas pedras. Apanhem essas pedras, tantas quantas quiserem ou puderem carregar! Coloquem-nas em suas sacolas e levem para o topo da montanha. Quando lá chegarem, coloquem suas sacolas no chão, abram-nas e olhem para as pedras que apanharam. Vocês sentirão neste momento em seus corações uma enorme alegria, mas ao mesmo tempo uma grande tristeza!

Ainda mais misteriosamente a voz desapareceu. Por liberdade de escolha, ou seja, por livre arbítrio, restava àquelas pessoas a consciência de serem 100% responsáveis por suas próprias experiências; neste caso recolher o máximo de pedras que pudessem ou quisessem carregar. Uns pegaram 10 pedras, outros 20, alguns poucos encheram a sacola completamente, mostrando quão a sério levaram as instruções daquela voz. Entretanto, sempre há pessoas que questionam as decisões, são resistentes às mudanças, às transformações e à necessidade de desafio em suas vidas; esses membros do grupo disseram que não apanhariam pedra alguma, pois não queriam e nem compreendiam o porquê fazer isto. Contudo não desejavam se sentir diferentes dos outros companheiros de jornada e, ao vê-los abaixados recolhendo pedras, colocaram em suas sacolas ao menos uma pequena pedra.

O grupo voltou a caminhar e conforme se aproximavam do topo sentiam seus corações acelerados, as mãos suarem friamente, numa grande expectativa, porque não dizer até mesmo ansiedade? Em poucos metros as razões que os levariam a sentir alegria e tristeza ao mesmo tempo seriam descobertas! Finalmente alcançaram o topo! Rapidamente vêem-se as sacolas no chão e o olhar de curiosidade e entusiasmo das pessoas prontas para descobrir o que acontecera com as pedras recolhidas no meio do caminho. A tensão é grande ao abrir as sacolas... Neste momento, os olhos se arregalaram de espanto e de alegria! Em seguida, a tristeza mencionada pela certa voz registrava-se nas expressões de cada: "*Será realmente possível?! Por que é que eu não apanhei mais pedras? Elas estavam abundantes ao meu redor!*". Pensavam, enquanto o silêncio da reflexão abria espaço para um uivo de vento brando que a montanha soprava contra seus rostos, como se fosse ela capaz de responder àqueles pensamentos! O que acontecera?! A verdade é que dentro das sacolas não havia mais pedras, pois ao longo daquela jornada elas foram transformadas em belíssimos e maravilhosos diamantes! E assim é muitas vezes em nossa própria vida... O que foi que você deixou de fazer em sua vida e que poderia ter sido feito?